

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Prêmio ALMT de Jornalismo 2ª edição: oportunidade para revelar histórias de todos os municípios mato-grossenses

Troféu Parlamento incentiva jornalistas, radialistas e estudantes de todas as regiões a produzirem conteúdos sobre o impacto da atividade legislativa

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) lança a segunda edição do [Prêmio ALMT de Jornalismo – Troféu Parlamento](#), reforçando seu compromisso com a inclusão de profissionais de comunicação de todas as regiões do estado. A iniciativa busca reconhecer trabalhos que demonstrem a conexão entre a atividade parlamentar e o cotidiano dos cidadãos mato-grossenses.

Com o tema "Onde a lei nasce, a cidadania cresce", a edição atual convida jornalistas, radialistas, fotojornalistas e estudantes a apresentarem produções que explicitem como as ações do Poder Legislativo transformam e influenciam a vida das pessoas. O foco está em narrativas que exponham os desafios, conquistas e mudanças enfrentadas pelas diferentes regiões do estado, evidenciando a presença da atuação parlamentar no cotidiano da população.

Ao congregar profissionais de diversos municípios em uma única premiação, o Troféu Parlamento afirma que histórias relevantes emergem em qualquer localidade mato-grossense e que o jornalismo exerce função essencial na formação da cidadania e na criação de diálogos entre sociedade e Poder Legislativo.

Para Sergio Roberto Reichert, secretário-geral do Sindicato dos Jornalistas de Mato Grosso (Sindjor-MT) e residente de Tangará da Serra, a premiação desempenha papel significativo ao valorizar profissionais presentes em todos os cantos do estado. "Mato Grosso possui dimensões continentais e sua força econômica concentra-se no interior. Quando uma premiação reconhece jornalistas de diferentes municípios, ela amplia o alcance de pautas originadas distante dos grandes centros urbanos, mas que possuem relevância estadual", ressaltou.

Reichert também enfatiza que o prêmio fortalece a diversidade do jornalismo regional. "Profissionais capacitados produzem conteúdo de excelência em todas as regiões. Uma premiação estadual proporciona maior visibilidade a esses trabalhos e comprova que o jornalismo de qualidade existe por todo Mato Grosso", complementou.

O representante do Sindjor ressaltou ainda o papel crucial dos jornalistas do interior em conectar as demandas comunitárias aos debates legislativos. "Quando o jornalista articula as necessidades locais às discussões estaduais, constrói uma ligação entre população e decisores. Em um estado das dimensões de Mato Grosso, essa atividade é imprescindível para que as diferentes realidades regionais ganhem visibilidade e discussão", observou.

A relevância da participação de profissionais interioranos fica evidente entre os premiados da primeira edição. Elissa Neves, jornalista de Nova Mutum, conquistou o terceiro lugar em Telejornalismo pela reportagem "Assembleia Legislativa e Pontal do Marape: a união do Parlamento e do campo traz segurança e

transforma sonhos em realidade". Para ela, o reconhecimento provou ser possível produzir conteúdo competitivo e qualificado fora da capital. "Ganhar o prêmio atuando no interior teve significado extraordinário. Representou o reconhecimento do trabalho contínuo realizado e uma valorização do jornalismo regional na cobertura de assuntos de interesse coletivo", declarou.

Segundo Elissa, o prêmio ampliou a visibilidade de sua produção e consolidou a credibilidade do jornalismo dos municípios. "O reconhecimento demonstrou que a dedicação à qualidade é percebida e apreciada, independentemente de onde o jornalista trabalha", afirmou. Ela acredita que profissionais reconhecidos em diversas cidades fortalecem toda a imprensa regional. "Existem jornalistas comprometidos desenvolvendo coberturas relevantes em várias regiões. Quando esse esforço é premiado, inspira outros colegas e celebra a pluralidade do jornalismo mato-grossense", complementou.

Alexandre Cardoso, estudante de Tangará da Serra, conquistou o terceiro lugar na categoria Universitário pelo trabalho "O apoio da ALMT ao curso de Jornalismo da Unemat". Para ele, a vitória evidenciou o potencial dos estudantes interioranos. "Vencer demonstrou que somos capazes de entregar trabalhos com o mesmo nível de qualidade e profissionalismo. Foi a chance de expor o potencial dos alunos de Jornalismo da Unemat e do ensino realizado longe da capital", salientou.

O estudante percebe o prêmio como impulsionador de sua visibilidade profissional e abridora de oportunidades futuras. "Além do reconhecimento, a premiação fortalece o currículo e atesta que o jornalismo do interior possui qualidade e merecimento de valorização", pontuou.

Participação e inscrições - Conforme o [edital oficial](#), podem concorrer trabalhos publicados entre 1º de janeiro e 9 de novembro de 2026. As produções precisam estar aderentes ao tema "Onde a lei nasce, a cidadania cresce" e demonstrar o impacto das leis, ações e deliberações parlamentares na existência dos mato-grossenses.

A premiação contempla cinco categorias: Telejornalismo, Reportagem em Texto, Radiojornalismo, Fotojornalismo e Universitário. Os trabalhos necessitam estar em português e ter sido veiculados por emissoras sediadas em Mato Grosso. Na categoria Universitária, aceitam-se produções em texto, áudio, vídeo ou imagem criadas por estudantes dos cursos indicados no edital em faculdades localizadas no estado.

A avaliação das candidaturas será realizada por comissão formada por representantes da Coordenação de Comunicação do Senado Federal, TV Senado, TV Câmara dos Deputados, Rádio Câmara dos Deputados, União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) e Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).